



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
11 de abril de 2013**

"Novidade nas ruas: Prepare-se para locar um carro elétrico que encolhe"

Carro elétrico que encolhe / Hiriko CityCar / Locação compartilhada / Massachusetts Institute of Technology Media Lab – MIT / Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Rui Gonçalves / Professor da UFSC, Roberto Pacheco / Ágora Lab

# NOVIDADE NAS RUAS

## Prepare-se para locar um carro elétrico que encolhe

Instituto norte-americano define hoje acordo para que o projeto seja testado em Florianópolis com modelo de uso coletivo

GISELE KRAMA

Um carro que encolhe e gira as rodas para os lados na hora de estacionar deve se tornar a mais nova atração de Florianópolis até o final do ano. Outro grande diferencial do Hiriko CityCar deve ser a sua forma de uso: locação compartilhada.

O pesquisador do Massachusetts Institute of Technology Media Lab (MIT), dos EUA, responsável pelo projeto, estará hoje em Florianópolis para firmar o acordo com a prefeitura. O carro vem sendo desenvolvido há três anos e se encontra na fase de protótipo. A Capital catarinense foi uma das 18 cidades do mundo escolhidas para estrear o modelo.

O veículo fará a Rota da Inovação, entre o aeroporto e a Cachoeira do Bom Jesus, parando em pontos de tecnologia, como universidades e empresas. O que falta para o Hiriko chegar a Florianópolis é um estudo de viabilidade, necessário à implantação de qualquer projeto viário. A pesquisa, que custa R\$ 250 mil, será retomada, segundo a prefeitura. O restante do custo será bancado pelos EUA.

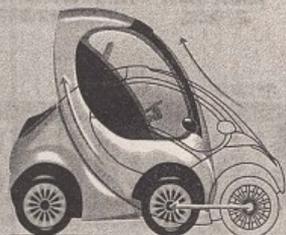
Segundo o secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável da prefeitura, Rui Gonçalves, o modelo previsto é o de locação compartilhada. O usuário pega e deixa o carro em um dos pontos estabelecidos, por meio de um cartão com créditos. A expectativa é de aplicar o projeto no segundo semestre.

– Vamos mostrar uma cidade que transpira tecnologia.

O professor da UFSC, Roberto Pacheco, do grupo Agora Lab, foi até os EUA conhecer o MIT e os projetos que estão em estudo.

– Esse grupo trabalha desenvolvendo a cidade do futuro. Esse carro vem neste conceito. Há interesse científico de trazê-lo para o Brasil.

### COM ELE DIMINUI

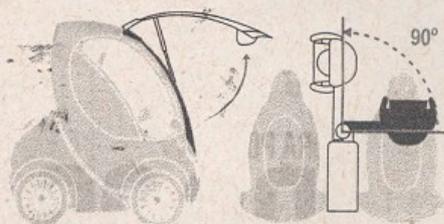


2 m  
2,7 m

- 1 O motorista aciona uma tecla no painel do volante.
- 2 A traseira do veículo move-se para baixo do chassis e a parte da frente corre por cima, deixando o carro mais alto, mas com apenas dois terços do comprimento.
- 3 Nesta posição, ele se parece com um ovo ou uma cápsula espacial.
- 4 Cada roda gira de forma independente, o que ajuda o caminho a entrar naquela vaga de estacionamento que parece impossível.
- 5 Desta forma, reduz o espaço que ocupa na rua.

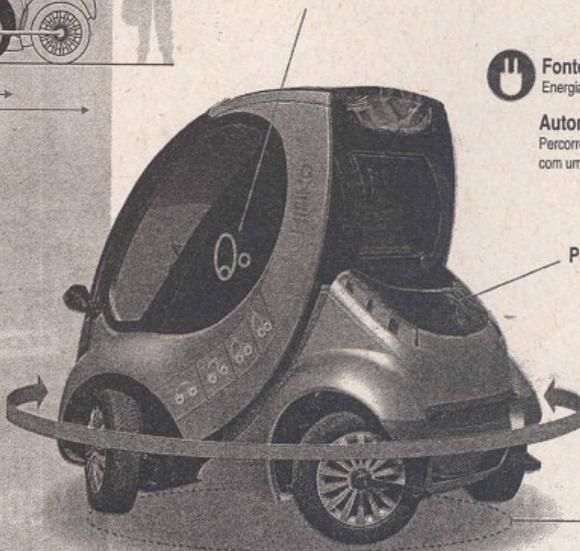
**Lotação**  
2 pessoas

Como a única porta de acesso fica na frente do carro, o volante muda para a posição vertical, permitindo a passagem do motorista



**Fonte combustível**  
Energia elétrica

**Autonomia**  
Percorre até 120 quilômetros com uma única carga



Porta-malas

**Giro das rodas**  
Direção das rodas na hora de manobrar

Posição original  
Manobrando



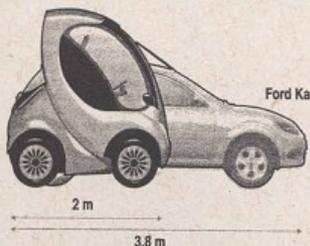
**Rotação do veículo**  
Gira 360° para os dois lados

**Velocidade**  
Até 90 km/h

**Preço**  
12,5 mil euros, o que representa no Brasil pouco mais de R\$ 32 mil

### ECONOMIA DE ESPAÇO

Na forma encolhida, o comprimento é quase a metade do de um Ford Ka, um dos menores carros populares



### ROTA NA ILHA



diario.com.br



Veja como funciona o Hiriko

gisele.krama@diario.com.br

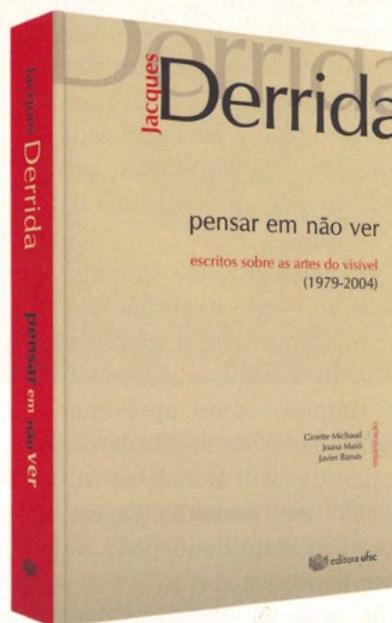
## Leituras!

por Moacir Loth

### Barba, cabelo e bigode

Traduzido para a EdUFSC por Marcelo Jacques de Moraes, o livro *Pensar em não ver: escritos sobre as artes do visível*, de autoria do filósofo francês Jacques Derrida, mereceu espaço na mídia local, regional e nacional. A seção *Ilustríssima*, da *Folha de S. Paulo* elegeu a obra como um dos oito produtos culturais do ano. A revista *Bravo!*, especializada em cultura, listou o título da EdUFSC como um dos melhores de 2012. *Pensar em não ver* também ganhou espaço na revista *Cult* e na coluna *Estante*, do jornal *Estadão*.

Em síntese, Derrida, como diria o caipira, fez barba, cabelo e bigode.



### Um Caipira na Academia

Também reforçando a *Coleção Repertório*, composta de obras essenciais, a EdUFSC reeditou *Contos Gauchescos*, de João Simões Lopes Neto.

Organizado pelo professor e escritor Cláudio Celso Alano da Cruz, o relançamento é uma homenagem ao centenário da primeira edição de um livro eleito divisor de águas na literatura sulista. Os 18 contos dão voz plena a um dos personagens mais ricos e instigantes da literatura brasileira, o caipira Blau Nunes (de 88 anos).

Segundo o organizador, a exemplo de Guimarães Rosa, os contos

inserir-se na zona de tensão entre o oral e o escrito. “*Pela primeira vez, na literatura brasileira, um letrado passa a palavra, integralmente, para um não letrado*”.

Ícone da literatura caipira, Simões Lopes começa a ser reconhecido no Brasil e nos países do Prata. São contos que falam diretamente ao coração dos leitores, esbanjando criatividade, amor, dor e alguma esperança. O autor nasceu em Pelotas (RS) em 1865 e faleceu em 1916, quatro anos depois da publicação. Sua obra conquistou a crítica literária e a Academia.

## Chave de Ouro

A Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC) fechou 2012 com o lançamento, em livro, dos textos vencedores do *Prêmio Rogério Sganzerla*, de Roteiros para Cinema e Teatro. O concurso teve um único ganhador: André Felipe Costa Silva, de 26 anos, autor das peças *Suéter Laranja em Dia de Luto* e *Não Sempre*.

A exemplo da homenagem que fez

a Salim Miguel (romance) e a Rogério Sganzerla (roteiros), a EdUFSC lançou o "*Prêmio Maura de Senna Pereira*", na categoria crônica ([www.editora.ufsc.br](http://www.editora.ufsc.br)). Autora, entre outros, de *Cântaro da Ternura*, Maura foi a primeira mulher a ocupar uma Cadeira na Academia Catarinense de Letras. Jornalista, escritora e professora, nasceu em Florianópolis e morreu no Rio de Janeiro, aos 88 anos.

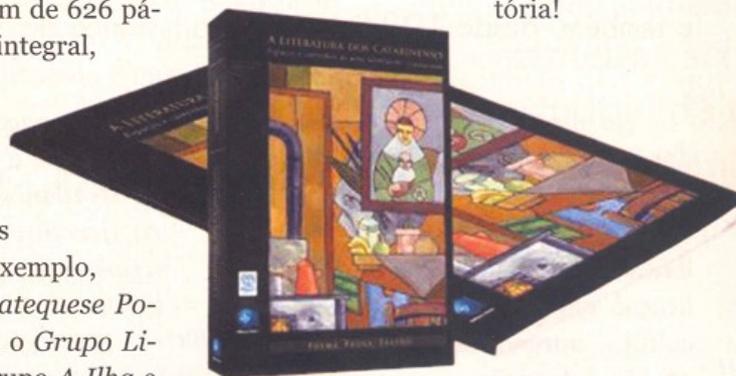
## História literária imortalizada

A Editora Unisul, depois da polêmica transformação da literatura catarinense em disciplina optativa na UFSC, acabou prestando um serviço inestimável aos escritores nascidos ou residentes em Santa Catarina, lançando uma obra colossal, sem precedentes até hoje: *A literatura dos Catarinenses – Espaços e Caminhos de uma Identidade*, de autoria do professor Celestino Sachet, membro da Academia Catarinense de Letras. Na verdade, abarcando poema, prosa e teatro, são dois livros: um de 626 páginas, contendo o texto integral, e outro, em formato de álbum, com ilustrações de Rodrigo de Haro, destacando os principais movimentos literários, como, por exemplo, a *Geração de 1945*, a *Catequese Poética*, o *Varal Literário*, o *Grupo Litoral*, o *Surrealismo*, *Grupo A Ilha* e

*Sinos de Orleans*. Sachet, natural de Nova Veneza (SC), fez uma verdadeira varredura nas letras catarinas. Não escapa quase ninguém.

Entram os grandes, os pequenos, os bons e os ruins. A pesquisa foi longa e intensa. Eventuais exageros, injustiças ou ausências não diminuem o mérito da arguta sacada de Sachet.

Espécie de dicionário, talentosos e medíocres estão, agora, imortalizados. Mesmo misturando joio com trigo, Sachet fez história!



# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 05/04/13**

[Por que as cotas raciais deram certo no Brasil](#)

**Clipping dia 10/04/13**

[Urgência](#)

[UFSC e UFRGS são destaque da Intel](#)

**Clipping dia 11/04/13**

[Carro que encolhe será testado em SC](#)

[Aluno de escola pública terá direito a fazer vestibular das federais de graça](#)

[Veja como é a cobrança da taxa de inscrição do vestibular nas federais](#)